

Mandato 2013/2017

Sessão ordinária da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, do mês de **Junho**.-----

Aos **vinte e quatro dias** do mês de **Junho de dois mil e dezasseis**, (sexta-feira), pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, no Salão Nobre da Câmara Municipal, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto Um- **Período antes da Ordem do Dia**:-----

Um ponto um- **Apreciação das Atas**.-----

Um ponto dois- **Informações do Presidente da Assembleia Municipal e leitura resumida do expediente**.----

Um ponto três- **Apreciação por qualquer membro de assuntos de interesse local**.-----

Ponto dois-**Informação do Presidente da Câmara Municipal, sobre a atividade Municipal**.-----

Ponto três- **Período destinado à intervenção do Público**.-----

O Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Dr. **Raul Garcia**, ordenou que se procedesse à assinatura do livro de ponto, verificando-se as presenças de todos os Deputados Municipais, com exceção dos Deputados Municipais senhores, **Luís Fernandes** ausência justificada, tendo sido convocada para substituição a deputada Municipal Dr^a. **Marina Martins**, a qual não esteve também presente.-----

Estavam também presentes os Presidentes de Juntas de Freguesia de Pedrógão Grande, Graça e Vila Facaia.-----

A Câmara Municipal esteve representada pelo seu Presidente, e respetivos Vereadores.-----

Confirmada a existência de quórum, o Presidente da Assembleia Municipal, declarou aberta a sessão, ficando assim, a mesa da Assembleia Municipal, constituída pelos: Presidente da Assembleia Municipal senhor Dr. **Raul Garcia**, pelo primeiro secretário, Senhor Dr. **Luís Filipe**, pelo segundo secretário senhor **Joaquim Palheira**, pelo Presidente da Câmara Municipal, senhor **Valdemar Alves**. Para prestar apoio técnico-administrativo, estiveram presentes: o Chefe de Divisão, senhor **José Lopes** e a Coordenadora Técnica, nomeada para redigir as atas da Assembleia Municipal, **Jacinta Paes**.-----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal, cumprimentou todos os presentes, e deu início à sessão, no seu ponto um - **Período Antes da Ordem do Dia**.-----

Um, ponto um- **Apreciação das Atas** - Foi pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal, submetida à leitura, discussão e votação a ata número catorze de vinte e nove dias do mês de Abril de dois mil e dezasseis, (sexta-feira), sendo a mesma aprovada por maioria com uma abstenção.-----

Proseguiu-se com a ordem de trabalhos, no seu ponto um, ponto dois- **Informações do Presidente da Assembleia Municipal e leitura resumida do expediente**. O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, fez a leitura resumida da correspondência, quer dirigida a si, e/ou à Assembleia Municipal. Fez referência à documentação recebida –“Grupo Parlamentar os Verdes- apresentação do projeto de resolução que visa “a

melhoria da cobertura e alargamento da oferta de serviços de programas na televisão digital terrestre”; da ASD- boletim de inscrição e regulamento do VII Congresso Nacional dos ASD (Autarcas Social Democratas); Município da Anadia- envio de moção de repúdio. Documentos que pôs à disposição de quem os queira consultar.-----

Apresentou a missiva do senhor Presidente da Câmara Municipal dando conhecimento do Relatório de Auditoria à Petroensino e parecer jurídico.-----

A sessão prosseguiu com a **apreciação por qualquer membro de assuntos de interesse local**, no seu ponto um, ponto três, com as intervenções do senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Pedrogão Grande**, para colocar duas questões: a primeira, está relacionada com o relatório da auditoria e parecer jurídico feito à Petroensino, diz que o assunto já vem sido falado em várias Assembleias, e que deveria ser feita uma reunião extraordinária para dar conhecimento, questiona o porquê de ser enviado hoje ao senhor Presidente da Assembleia Municipal.-----

Usou a palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raul Garcia**, para esclarecer que o parecer jurídico deu entrada anteontem dia 22 de Junho e teve conhecimento do mesmo, mas formalmente foi recebido hoje.-----

Prossegue o senhor Presidente da Junta de Freguesia **Pedro Nunes**, que diz o assunto já ir longo, o Executivo não cumpriu, no sentido de dar a conhecer o desenvolvimento de toda a auditoria. A questão é quanto custou este parecer jurídico a este Executivo e quanto é que custou toda esta “telenovela” que se vem vendo há cerca de dois anos, o que custou à própria escola, questiona. A Câmara Municipal tem muita responsabilidade. Questiona mais uma vez qual o teor da dita auditoria e se foi apurada a responsabilidade. Faz referência ao Matreze, diz que o assunto novamente anda na rua, vai fechar portas. Embora a Autarquia tenha uma quota reduzida, como todos responsáveis, acrescenta. O que vai acontecer com os desempregados, o que realmente vai ser feito, questiona. A segunda questão é para felicitar o Executivo Municipal, por finalmente o Museu das Concertinas ser inaugurado. Para terminar, prossegue para referir que ainda não viu o cartaz das Festas de Verão.-----

Tomou a palavra o Deputado Municipal senhor **Fernando Antunes**, que questiona para quando a reunião extraordinária relacionada com a auditoria.-----

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raul Garcia**, interveio para referir que os documentos são complexos e foram entregues oficialmente hoje. Solicita que a postura dos Deputados Municipais deve ser de diálogo e conciliação.-----

Tomou a palavra o Deputado Municipal senhor Dr. **Rui Capitão**- Diz ser este assunto da auditoria um assunto sério, ao qual deve ser dada dignidade e seriedade.-----

Tomou a palavra a Deputada Municipal senhora Dr^a. **Nélia Alves** que coloca duas questões a primeira começa por fazer um pedido, para que se olhe para o futuro. Não se pode nem deve prejudicar os alunos, acrescenta que a escola pode estar numa rotura financeira, pelo que deve ser discutido rapidamente. O

relatório da Petroensino foi entregue hoje, devido a essa necessidade de rapidez. Vamos ser céleres, ponderados e colaborantes.-----

A segunda questão está relacionada com o Museu das Concertinas, prossegue para felicitar o Executivo e a Junta de Freguesia de Vila Facaia.-----

Tomou a palavra o Deputado Municipal senhor **Fernando Antunes**- as suas palavras e pensamento vão ao encontro do que a Dr^a. Nélia disse, que se nos desunirmos é pior. Há muito tempo que se ouve falar, mas não se está à procura de culpados. Está sempre disponível e acrescenta que se deve criar pontos de união. A Escola os Bombeiros Voluntários e a Santa Casa, são instituições que enriquecem e criam mais valias para o concelho. Aparecerão muitas questões técnicas, mas tem que ser resolvido o mais depressa possível. Termina e diz “O que tem que ser feito que seja”.-----

Tomou a palavra o Deputado Municipal senhor **Américo Rocha** - ainda em relação a Petroensino, a posição que vai ser tomada, concorda com o senhor Presidente da Assembleia Municipal, são questões delicadas.--- Entrega uma declaração da Bancada do PS, declaração essa que faz parte integrante da presente ata e que aqui se dá por integralmente transcrita.-----

O Presidente da Assembleia Municipal senhor **Dr. Raul Garcia**- usa a palavra para informar que o assunto não está em agenda mas presta esclarecimento para esvaziamento de polémicas. Independentemente mais pouco se poderá fazer do que tomar conhecimento. As deliberações serão sempre da responsabilidade do Executivo Municipal. O que se faz é gincana política e prejudica a imagem pública e os órgãos Autárquicos. A Assembleia Municipal não tem que se pronunciar, o Executivo Municipal é que tem que decidir. Uma reunião para quê? Para pressionar o Executivo, questiona. Uma reunião extraordinária não tem nenhum efeito prático.-----

Prossegue para fazer uma resenha do referido relatório de auditoria.-----

Tomou a palavra o Deputado Municipal senhor Eng.^o **Rui Veríssimo**, refere apenas algumas palavras em defesa da honra e tem a ver com a intervenção do senhor Américo Rocha. O Partido Socialista fez uma declaração e que por lapso foram trazidas algumas situações. Não gostou do que se passou e quer repudiar a responsabilidade que lhe foi atribuída. O que o senhor Rocha queria dizer “alguns”, mas não se revê nas lutas que foram trazidas para aqui. A Assembleia Municipal pode dar opinião mas a responsabilidade é do Executivo Municipal, o assunto é sensível e fez muitos estragos. A Assembleia devia tomar uma decisão, prossegue e diz que as contas da Petroensino deram lucro conforme informação do Dr. João. Tinham-se amortizado cerca de 100/200 mil euros da banca. A Petroensino não tem que ser deficitária, pode dar lucro, aos dois sócios.-----

Tomou a palavra o Deputado Municipal senhor Dr. **Rui Capitão**- em relação aos Palops o custo não é suportado por ninguém, é pela Câmara Municipal, é deficitária, sem esses apoios, acrescenta.-----

Usou a palavra o senhor **Presidente da Câmara Municipal** para esclarecer que o Executivo Municipal está na disposição de ajudar a escola mediante a lei. É complicado pois as contas primeiro apresentavam prejuízo e depois apresentavam lucros. Este executivo está atento.-----

Em relação ao Matreze estamos apoiar na medida do possível, estamos ajudar com o fornecimento de água.-----

Ponto dois-Informação do Presidente da Câmara Municipal, sobre a atividade Municipal.-----

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Câmara Municipal** para referir que atempadamente foi distribuída toda a informação sobre a atividade Municipal. Em relação aos caminhos já estão adjudicados, brevemente começam as obras.-----

Pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Dr. Raul Garcia**, foi sugerido um voto de pesar pelo familiar assassinado dias antes, tio do Deputado Municipal senhor Fernando Antunes.-----

Tomou a palavra o Deputado Municipal senhor **Fernando Antunes** para agradecer emocionado, bem como em nome da sua família, a simpatia deste ato.-----

Ponto três -Período destinado à intervenção do público.-----

Presente o Munícipe senhor **Luis Marques Cunha**, para referir que está presente pela terceira vez, é um pedroguense que nasceu nesta terra, investe e diz que vem assistindo a uma espiral descendente, que é necessário independentemente do partido, de mais trabalho. Já tinha alertado o anterior Executivo que aquela Escola ia encerrar. Os nossos alunos, afirma que é lamentável não irem para a Escola Tecnológica e irem para escolas dos concelhos limítrofes. A estrada nº 2 está por limpar, da serração ate ao paredão não se pode passar. As estradas estão cheias de ervas. A rotunda onde se encontra a estátua de Maria Eva Correia, está envolvida de maneira a não embelezar a mesma. Pedrogão não fez publicidade no evento Portugal Lés a Lés. A terminar refere que este Executivo tem que agir.-----

Presente o senhor **Ricardo Pereira**, em representação dos pedroguenses Mariana e Daniela Pereira, suas filhas, apesar de ser representante de pais. Diz que se Pedrogão Grande é o sítio ideal para elas, mas questiona se o Agrupamento de Escolas também o é. Custa-lhe dizer e pensar que as vai levar daqui para fora. Quer deixar uma ressalva na figura do senhor Presidente da Câmara Municipal, Vereadores e Presidentes das Juntas de Freguesia, pois tem tido todo o apoio e acrescenta que o Vereador da Educação tem sido fantástico. Afirma que temos melhor pré ensino. Prossegue para mostrar a insatisfação dele como representante dos pais; a luta da piscina; os portões; os pais sentem-se impotentes. As Juntas de Freguesia deviam estar presentes nas reuniões, acrescenta. Chegaram a conclusões graves, nomeadamente que a comida não chegava; não havia Plano de Segurança. Agradece mais uma vez a disponibilidade da Autarquia na pessoa do senhor Vereador em Junho 2014, e da Técnica da Autarquia que esteve presente. Ainda até hoje não houve simulacros, lamenta. É necessário que os Bombeiros Voluntários conheçam o terreno, para o caso de ser necessário atuar. Questiona como é que está o Plano de Segurança nas freguesias de Vila Facaia e Graça? Tivemos concursos de matemática-Matematrix, em que os nossos

alunos trouxeram os 1, 2º e 4º lugar. Agradece à Autarquia mais uma vez o ETL; a CAF. Lamenta a falta de apoio do Agrupamento. Na ceia de Natal, raramente têm um membro da direção, mas sim da Câmara Municipal, sempre presente. Inclusivamente para a festa de final de ano o material para as marchas foi a Junta de Freguesia que cedeu os materiais. Os pais desejam que os festejos sejam ao fim do dia para poderem estar presentes. A terminar fala na falta de informação de avaliação e situações menos corretas na sala de aula. A terminar agradece aos senhores deputados.-----

Pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal foi dada a palavra ao senhor Deputado Municipal Dr. **Ulisses Quevedo**, que informou o senhor Ricardo Pereira, devia fazer uma exposição e ser enviada para a Inspeção Geral de Educação e Ciência, pois tratam-se de questões pedagógicas.-----

O senhor Ricardo Pereira informou que já o fez.-----

Ainda como presença do publico usou a palavra o senhor **Pedro Antunes**, que faz referencia ao novo médico do centro de saúde o qual não é do seu agrado, faz referência ás obras no Centro de Saúde e questiona o porquê de cortarem as árvores e fazerem bonecos?-----

A presente Ata, posta a votação, foi aprovada em minuta, por unanimidade, para efeitos imediatos-----

Eram vinte e uma horas, quando o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, e eu, Jacinta Paes, funcionária nomeada para o efeito a redigi.-----

O Presidente da Assembleia Municipal

O primeiro Secretário da Assembleia Municipal

O segundo Secretário da Assembleia Municipal

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 24 DE JUNHO DE 2016

Boa tarde:

Ex. mo senhor Presidente da Assembleia Municipal, Ex. mo Sr. Presidente da Câmara, Srs. Vereadores, caros colegas deputados e demais pessoas presentes:

Quero começar por informar que esta minha intervenção é feita em nome da Bancada do PS, e vem no seguimento do que aqui, neste Salão Nobre, se passou na última Assembleia Municipal. Assim sendo, quero deixar nesta sessão alguns reparos:

1. A disputa partidária interna que alguns deputados da Bandada do PSD trouxeram à liça na última sessão da Assembleia Municipal é no nosso entender um ato completamente descontextualizado, diria mesmo descabido, irresponsável e reprovável, aproveito também a oportunidade para dar nota negativa à condução dos trabalhos por parte do Sr. Presidente da Assembleia Municipal, mais nomeadamente no que se refere à gestão e interação com os intervenientes no ponto da ordem de trabalhos destinada ao público;
2. Os Deputados desta Assembleia, sejam eles de que partidos forem, embora “joguem” na 3.ª divisão parlamentar, têm o direito de ser respeitados, nomeadamente pelos seus pares. As disputas eleitorais têm o seu calendário e locais próprios para o efeito. Os Órgãos, uma vez eleitos, deverão ter como única preocupação, diria mesmo função, a de servir os seus eleitores e de defender o interesse comum;
3. É também nosso entender que a presença do Sr. Presidente da Câmara nas Assembleias Municipais tem como único objeto informar e esclarecer os Deputados sobre questões do interesse comum relacionadas com a gestão e liderança do concelho. Não nos devemos sujeitar a que se monte na Assembleia Municipal “o circo de um tribunal inquisitório” julgando aquilo que dissemos ou escrevemos. A insistência em problemáticas do género não respeita o poder local democrático nem a liberdade de expressão;
4. Para finalizar declaro que esta intervenção tem como único propósito dignificar o Órgão a que pertencemos e não merecerá da nossa parte qualquer resposta ou comentário a possíveis intervenções que venham no seguimento destas “observações” em concreto, transmitidas por mim em nome da Bancada do PS.

Agradeço a todos a atenção que me dispensaram em nome da Bancada do PS.

Américo Rocha

Pedrogão Grande, 24 de junho de 2016.